



**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH**



ATA DE REUNIÃO	ATA Nº 04/2024	Data – Reunião 03/10/2024 Horário: 10h00
Local da Reunião: Sala da presidência		Pág 1 de 2
PRESENTES		
Nomes	Setor	Rubrica
Fernando Cesar Ramos Parente	SOPH - DIRPRE	
Emanuel Neri	DNIT	
Alfredo Jukio Myamura Toshimitsu	SOPH - DFO	
Wescley Sousa	ANTAQ	
Matheus de Athaides Firmino	MARINHA DO BRASIL	MN-RM ² GUERREIRO
Raimundo Holanda Cavalcante Filho	FENAVEGA	
Ata preparada por: Josineide Gonçalves da Silva		
Ata aprovada por: presentes		
Data: 03/10/2024		
ASSUNTOS TRATADOS		
1. Crise hídrica e pirataria no rio Madeira		
JUSTIFICATIVA DOS ASSUNTOS TRATADOS		
<p>A reunião realizada entre a diretoria da SOPH e representantes da Antaq, Marinha e DNIT teve como objetivo discutir a crise hídrica e os incidentes de pirataria no rio Madeira. Durante o encontro, o presidente do Porto de Porto Velho, Fernando Parente, entregou a cada um dos presentes uma cópia do relatório elaborado a partir de visitas a empresas de navegação, cujo intuito foi traçar um panorama da situação enfrentada por essas empresas diante da seca do rio e dos ataques de criminosos às embarcações. Dentre as principais pautas, Emanuel Neri, representante do DNIT, relatou que a dragagem do rio Madeira estava fora da janela prevista para este ano, mas que foi declarada uma situação de emergência, possibilitando a atuação. Ele explicou que a dragagem começou com atraso, em agosto, devido à demora na liberação da licença operacional e que, atualmente, está sendo realizada de forma prioritária nos pontos mais críticos, e não seguindo a ordem prevista. Neri detalhou as áreas já dragadas, como Marmelo, Meriti e Santa Tereza, além de mencionar que a dragagem da Costa São Paulo está em fase de conclusão. Ele ressaltou que os canais dragados possuem 3,5 metros de profundidade, e que as cartas georreferenciadas das áreas mapeadas estão sendo disponibilizadas para a Marinha. O ponto mais crítico, segundo Neri, é Piprioca.</p>		



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



O comandante da Capitania Fluvial da Marinha em Porto Velho, Matheus de Athaídes Firmino, acrescentou que a Marinha realizou batimetria e identificou 19 pontos críticos no canal de navegação, com as cartas náuticas devidamente atualizadas. O comandante informou que essas plantas batimétricas estão publicadas no site da Capitania. Parente solicitou mais publicidade nas ações em curso, com o objetivo de permitir o planejamento estratégico para o escoamento das cargas. Neri indicou que, no próximo ano, serão instaladas boias de sinalização nos trechos dragados. O representante da Marinha também destacou que há planos para melhorar os parâmetros de navegação noturna no próximo ano, visando minimizar os impactos econômicos. Em relação à pirataria, o comandante da Capitania ressaltou que a Marinha não possui autoridade para realizar a segurança do rio Madeira, mas sugeriu que seja solicitado apoio da Marinha de Manaus ou de Brasília para o envio de fuzileiros navais. Fernando Parente informou que, juntamente com a Secretaria de Segurança Pública, está sendo discutida a instalação de uma base flutuante da Polícia Militar no rio Madeira para reforçar a segurança das embarcações. Ele destacou, ainda, que as empresas de navegação têm feito investimentos significativos em escolta armada devido aos ataques. Por fim, Fernando Parente propôs a criação do Grupo Navega Rondônia, com o objetivo de atuar de forma contínua, promovendo o compartilhamento de informações e a ação conjunta, não apenas em situações de crise hídrica, mas também em questões de segurança e operação portuária.

DELIBERAÇÃO

- Criar Grupo de Trabalho Navega Rondônia;
- Alinhamento com a Sesdec para a próxima reunião, em data a ser definida;